

EFEITOS DO GLÚTEN E CASEÍNA NA SAÚDE E COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS COM AUTISMO

Alice Moraes de Mattos GUIMARÃES*

Letícia Bertoldi SANCHES**

RESUMO

Introdução: Este estudo investigou a complexa relação entre a exclusão de glúten e caseína da dieta e seus potenciais efeitos na saúde e no comportamento de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Objetivo:** O principal objetivo foi analisar detalhadamente a rotina alimentar de crianças com TEA, identificando preferências específicas, presença e grau de seletividade alimentar e hábitos relacionados ao consumo de alimentos contendo glúten e caseína, através da coleta de dados abrangentes sobre os padrões alimentares das crianças com TEA. **Metodologia:** A pesquisa foi conduzida utilizando um formulário eletrônico, distribuído online para pais e responsáveis pelas crianças, de maneira que este fosse um grupo representativo e diversificado. **Resultados:** Os resultados revelaram que, contrariamente a algumas hipóteses, a maioria das crianças participantes do estudo não apresentou sintomas gastrointestinais significativos que pudessem ser diretamente associados ao consumo de glúten e caseína. No entanto, a seletividade alimentar emergiu como uma característica marcante no perfil alimentar dessas crianças. Essa seletividade se manifestou de diversas formas, incluindo preferências por alimentos com texturas muito específicas (molhadas, secas e macias), tendência a recusar vegetais, tanto cozidos quanto crus, e a adoção de escolhas alimentares repetitivas, onde os mesmos alimentos são consumidos em todas as refeições. **Conclusão:** O estudo aponta para a intrincada natureza da interação entre dieta e TEA, sugerindo que a restrição rotineira de glúten e caseína pode não ser uma intervenção dietética necessária ou benéfica para todas as crianças com o transtorno. Os resultados enfatizam a importância crítica de adotar uma abordagem individualizada na avaliação nutricional de cada criança com TEA. Essa abordagem personalizada, aliada a um acompanhamento multiprofissional, torna-se essencial para garantir que cada criança receba uma alimentação adequada às suas necessidades específicas, promovendo assim sua saúde geral e otimizando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; glúten; caseína; seletividade alimentar; intervenção dietética.

* Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. alicemmguimaraes@icloud.com

** Orientadora, Doutora, Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. prof.leticiaabs@gmail.com